

gião que confina com a frontal ascendente: é o *pé* da circunvolução, que no hemisfério esquerdo seria o *centro de Broca*, centro da linguagem articulada; a 4.^a circunvolução, ou c. frontal ascendente, contorna em cima o bordo do hemisfério passando à face interna, e em baixo comunica com a parietal ascendente por uma prega denominada *opérculo rolândico*.

Sob o ponto de vista funcional distinguem-se no lóbo frontal 3 zonas: uma zona motora voluntária (frontal ascendente), uma

ou *lóbulo da prega curva*, contorna a cisura de Sylvius e comunica com a 2.^a temporal por uma prega de passagem que é a *prega curva*.

Sob o ponto de vista funcional, consideram-se no cortex parietal uma zona sensitiva de percepções e reconhecimentos tácteis (parietal ascendente e parte anterior das parietais superior e inferior), uma zona para os movimentos de lateralidade dos olhos (*prega curva*) e uma zona para o sentido muscular (contígua à anterior).

Lobo temporal. — Situado por baixo da c. de Sylvius, mostra-nos dois sulcos horizontais (1.^o e 2.^o *sulcos temporais* — t_1 t_2) que dividem o lobo em 3 circunvoluções: 1.^a, 2.^a e 3.^a *circunvoluções temporais*.

Residem aqui os centros da audição.

Lobo occipital. — Delimitado adiante pela cisura perpendicular externa, apresenta dois sulcos longitudinais: o 1.^o (o_1), continua o sulco inter-parietal; o 2.^o (o_2), fica situado por baixo do 1.^o. Há pois 3 circunvoluções denominadas, de cima para baixo: 1.^a, 2.^a, 3.^a *circunvolução occipital*.

Na parte posterior do lobo occipital residem os centros da visão.

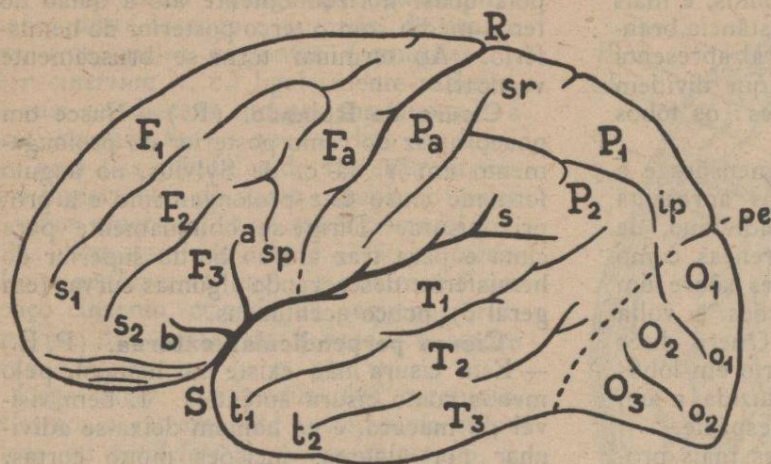


Fig. 3

zona psico-motora (parte posterior das circunvoluções 1.^a, 2.^a e 3.^a), uma área em que estariam localizadas a atenção, a coordenação, a actividade reaccional (todo o resto do lóbo).

Lobo parietal. — Compreendido entre as cisuras de Rolando (adeante), a de Sylvius (em baixo) e occipital externa (atraz) e o bordo superior do hemisfério, confina com os lobos frontal, temporal e occipital. Vemos aqui apenas 2 sulcos formando um T deitado: o *sulco inter-parietal* (*ip*) perpendicular à c. de Rolando, e o *sulco post-rolândico* ou *post-central* (*sp*). Há, portanto, 3 circunvoluções: *parietal ascendente*, 1.^a e 2.^a *circunvoluções parietais*.

A circunvolução parietal ascendente (*Pa*) é paralela à frontal ascendente e comunica com ela, como já dissemos, pelo opérculo rolândico. Em cima contorna o bordo superior do hemisfério e passa à face interna. A 1.^a c. parietal (*P1*) ou *parietal superior*, comunica atraz com o lobo occipital pela *prega de passagem parieto-occipital superior*; a 2.^a c. p. (*P2*) ou *parietal inferior*,

Face interna

A face interna do hemisfério apresenta o aspecto de um semi-círculo cuja parte central é ocupada pelo corpo caloso e outras formações envolvidas por este (veja a fig. 4). Esta face é plana, e mostra-nos três cisuras (*caloso-marginal*, *calcarina* e *perpendicular interna*) que a dividem em duas circunvoluções (*circunvolução do corpo caloso* e *circunvolução frontal interna*) e dois lóbulos (*lóbulo quadrilátero* e o *cuneus*).

Cisura caloso-marginal. (*cm*) — Tem a forma de um S deitado e alongado, com uma extremidade adiante do corpo caloso, a parte média paralela a este, e a outra extremidade dirigida para cima.

Cisura perpendicular interna. (*Pi*) — Começa no bordo superior do hemisfério, atraz do terminus da caloso-marginal e diri-